

# RESUMO EXPANDIDO

## **Categoria**

Simpósio Temático 05 - Educação Ambiental e História Ambiental

## **HISTÓRIAS PRA BOI DORMIR: A NATUREZA NA CONFIGURAÇÃO DO SUJEITO DAS HISTÓRIAS DE TRANCOSO**

Maria Francisca Mota (UniEVANGÉLICA) ; Genilda D'arc Bernardes (UniEVANGÉLICA)

### **RESUMO**

Este estudo objetiva analisar o espaço, enquanto elemento estrutural da narrativa oral, para identificação do papel da natureza na configuração do sujeito das histórias de trancoso. Trata-se de uma pesquisa explicativa e documental de abordagem qualitativa, pois a mesma propõe a coleta, a escrita e a análise das histórias de trancoso contadas pelos narradores dos municípios de Novo Oriente e Independência no Estado do Ceará. Serão realizadas entrevistas e aplicados questionários aos contadores de histórias, com gravação de áudio para formação de um corpus das narrativas orais. A partir desta etapa, propõe-se a escritura das histórias e em seguida a análise do elemento espacial. Como resultado, tendo por base a literatura que trata o tema, presume-se que os sujeitos figurantes das histórias de Trancoso fazem parte da cultura local, de tal maneira, que não há como dissociar os sujeitos do lugar. Assim, o homem sertanejo é parte da natureza, e esta é parte daquele, porque não há como separar o homem do meio no qual ele está inserido.

**PALAVRAS-CHAVES:** lugar, meio ambiente, narrativa oral, natureza e história de trancoso.

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo propõe uma abordagem transversal de temáticas sociais, trata-se de uma análise integrada e interdisciplinar da Literatura em concordância com o Meio Ambiente. Segundo os PCNs do ensino fundamental (1998), a transversalidade deve

# RESUMO EXPANDIDO

tratar questões que interferem na vida social dos aprendizes. As problemáticas sociais relacionadas à ética, meio ambiente, pluralidade cultural, trabalho e consumo e educação sexual, fazem parte de um projeto de integração dos conteúdos, bem como das diversas disciplinas, cujo propósito é formar cidadãos mais conscientes e aptos para o convívio social.

Atualmente, muitas pesquisas demonstram a falta de preparo e de domínio linguístico dos acadêmicos e dos alunos da educação básica, cuja formação em línguas nem sempre alcança os níveis de aprendizado esperado. Desta forma, é notória a aversão que os discentes têm à leitura e à escrita, o que acaba promovendo índices elevados de analfabetismo funcional, inclusive no ensino superior. Se a criança aprende a gostar de ler desde o início de sua escolarização, quando chegar à fase adulta não terá dificuldades com a linguagem, mas ao contrário terá a competência linguística necessária na produção dos diversos gêneros e, inclusive do próprio discurso. Segundo os PCNs (2008) é a língua que possibilita o desenvolvimento do sujeito no mundo, “é pelas atividades de linguagens que o homem se constitui sujeito, só por intermédio delas é que tem condições de refletir sobre si mesmo”.

É através do ensino da língua, enquanto sistema semiótico de signos de uma determinada comunidade de falante, que o aprendiz toma consciência de sua condição social e torna-se capaz assumir um posicionamento de reflexão crítica enquanto indivíduo sociocultural. Dessa forma, poderá atuar como protagonista com postura socioambiental, transformando a realidade do lugar onde vive.

Propor a análise de textos, pertencentes à tradição oral para uma possível reedição das histórias de trancoso, possibilitará o desenvolvimento da criança-leitora como um todo, em curto prazo, além de aumentar a capacidade de leitura crítica do indivíduo adulto, reduzindo as elevadas taxas de analfabetismo funcional em nosso país.

Ainda sobre a educação ambiental, os PCNs, afirmam que a criança deve decidir e perceber a necessidade de atuar na realidade socioambiental, comprometendo-se com a vida e o bem-estar coletivo. Logo, é dever da família, da escola e do Estado possibilitar à criança uma formação que lhe permita ter visão crítica e ao mesmo tempo reflexiva da realidade em que vive.



# RESUMO EXPANDIDO

Apresentar a criança desde os primeiros anos de vidas narrativas que exemplifiquem de forma lúdica o bem-estar e o convívio harmonioso do homem com a natureza, significa criar também desde cedo nesta, a necessidade de uma consciência de preservação e cuidados com o meio ambiente. Portanto, a análise integrada das narrativas orais com a educação ambiental, bem como o projeto de reescrita dessas histórias fomenta a formação de novos leitores conscientes do seu papel para e com a sociedade e a natureza.

## OBJETIVO GERAL

Analisar o espaço para identificação do papel da natureza na formação dos sujeitos das histórias de trancoso.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as relações que se estabelecem entre o meio ambiente, natureza e as narrativas orais através da análise espacial.

Investigar como a cultura está inserida e qual o papel desta na formação de contadores de histórias no nordeste.

Fazer a análise espacial mediante a figuração vocabular para lugares e regiões que remetam à natureza e meio ambiente.

## METODOLOGIA

Neste estudo a abordagem metodológica é qualitativa, uma vez que se observarão os sujeitos de narrativas orais e a relação destes, bem como dos contadores de histórias, com a natureza do lugar, através da análise literária. Trata-se de uma pesquisa de caráter explicativa e método documental e, ao mesmo tempo de campo; os dados deverão ser coletados na região do Cariri, nos municípios de Novo Oriente, Independência e Crateús, Ceará.

Propõe-se um estudo através da coleta e gravação de áudio das histórias de trancoso, mediante a realização de entrevistas aplicadas aos contadores das histórias. Após a formação de um corpus, será realizada a análise documental, com a qual se pretende fazer análise literária dos lugares, isto é, do espaço enquanto ambiente sociocultural.

# RESUMO EXPANDIDO

Para identificação e localização do vocabulário específico referente aos lugares, está prevista a utilização do software webqtd-A que auxiliará na contagem e identificação destas palavras dentro do texto.

O projeto seguirá todos os procedimentos éticos para o desenvolvimento desta pesquisa, conforme as técnicas adequadas descritas na literatura. Desta forma as ações propostas no desenvolvimento e na coleta dos dados desse estudo não implicarão em qualquer risco físico, psicológico ou moral ou prejuízo aos contadores, participantes.

A pesquisa cumprirá as “diretrizes e normas regulamentadoras, no que tange o envolvimento de seres humanos” (Resolução no. 466/2012) editadas pela Comissão Nacional de Saúde.

## RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que essa pesquisa possa contribuir com o desenvolvimento de jovens, crianças e aprendizes como um todo, através da leitura das histórias de Trancoso, da mesma forma que elas me conduziram à minha formação inicial em letras. Foi através das narrativas orais que me apaixonei pela leitura, pelo ato de contá-las e recontá-las. Além disso, esse estudo também possibilitará desenvolvimento intelectual de leitores críticos, tornando-os capazes de interferir na própria atuação enquanto sujeito pertencente a um grupo social, com consciência de preservação e responsabilidade com Meio ambiente.

Após a defesa da dissertação, objetiva-se realizar a edição das histórias de Trancoso coletadas no sertão do Ceará, para publicação de um livro. Além disso, antes da defesa, pretende-se publicar a tese em forma de artigo científico, conforme o desenvolvimento da escrita do primeiro e segundo capítulos. Também está previsto a apresentação da pesquisa em simpósios e outros eventos acadêmicos.

**Palavras Chave:** Lugar; Narrativa Oral; Meio Ambiente; Natureza e História de Trancoso

## Referências:

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2001.

# RESUMO EXPANDIDO

BEZERRA, Keutre Gláudia da Conceição Soares. No fantástico palco da memória: histórias de trancoso e construção da identidade na cultura popular. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2011. 147p.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, Códigos, e suas tecnologias\Secretaria da Educação Básica, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacional: terceiro e quarto ciclos do ensino Fundamental: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacional. Brasília, 1998.

CAETANO, Maria de Lourdes Jacinto. A natureza na obra de Cora Coralina: A poética do contexto do lugar. Dissertação de mestrado no Programa de mestrado em Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente da Unievangélica. Sociedade, Políticas Públicas e Meio Ambiente. Anápolis, 2015.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FERRAZ, Luciana, Marques. A infância e a velhice: percursos em Manuelzão e Miguilim. Tese de doutorado da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada. São Paulo, 2010. 185p.

FERREIRA, Cacio José. Traz a lamparina e lumeia a cara do homem: morfologia e construção dos sentidos nas fábulas tocantinense. Dissertação de mestrado em Literatura e práticas sociais, Publicações TELUnb, Departamento de Teoria Literária e Literatura, Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2010. 144p.

JARDIM, Marcelo Rodrigues. Representações ecológicas em narrativas orais: a voz pantaneira. Revista Eletrônica História em Reflexão: Vol.1n2- UFGD- Dourados, 2007.

KLOETZEL, Kurt. O que é meio ambiente. 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

TOPA, Francisco. O saber dos saberes: o conto popular em três obras infantis